

Celebrando a Vida

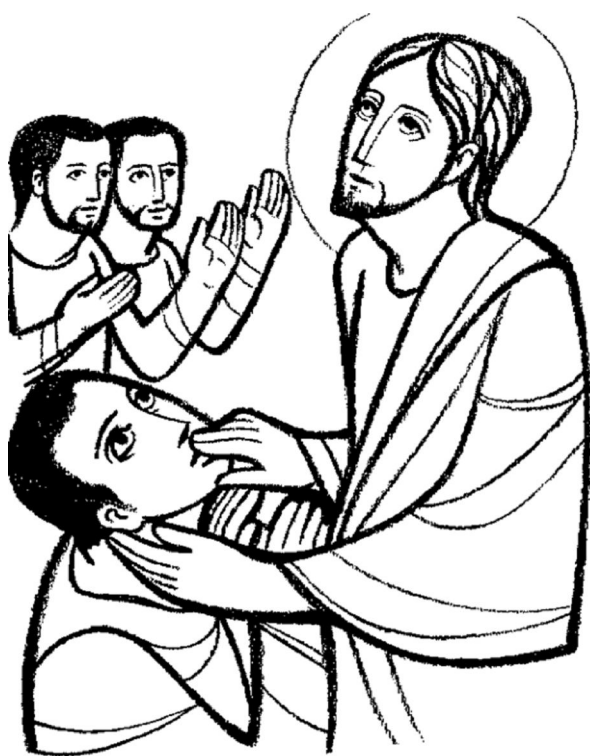
FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.500 (Ano B/Verde) 23º Domingo do Tempo Comum 5 de setembro de 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO / ANO DE SÃO JOSÉ

MÊS DA BÍBLIA

AOS SURDOS FEZ OUVIR E AOS MUDOS FALAR



- Para o acendimento das velas do altar cantar: Por tudo dai graças... nº 11

- Deixar em destaque a imagem de Nossa Senhora Aparecida com a bandeira do Brasil.

- Deixar uma Bíblia em destaque à porta da igreja durante o mês de setembro.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, nesse Dia do Senhor, Páscoa semanal, somos atraídos pelo Deus da vida e da esperança. É Ele que nos reúne em torno do seu amor, para juntos fazermos uma experiência de fé e compromisso. Alegres, cantemos.

02. CANTO

Anunciaremos teu Reino... nº 75

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. O mês de setembro é o "Mês da Bíblia". Somos chamados a compreender a atualidade da Palavra de Deus. Ela nos revela o ritmo pascal presente nos acontecimentos da vida de Jesus; interpela-nos até o íntimo de nossa alma; convida-nos à renovação da fé e nos introduz concretamente na obediência até a morte, cujo exemplo definitivo nos foi dado por Jesus. Celebremos o amor do Pai que, no mistério da Páscoa de Cristo, nos liberta da cegueira e da mudez. Ele nos tira das trevas para caminharmos na alegria ao seu encontro e ao encontro dos irmãos e irmãs.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

Senhor, tende piedade dos corações... nº 245

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Reconhecendo os muitos sinais do amor de Deus na nossa vida, demos louvores porque Ele nos enche de esperança e alegria em nossa caminhada

cotidiana.

Glória a Deus lá nos céus... n° 252

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Com o nosso coração repleto de atenção e carinho voltemo-nos confiantes para a Palavra de Deus. Ela é a luz que orienta e conduz os nossos passos.

- Fazer a entrada da Palavra com o canto: A Bíblia é a Palavra de Deus... n° 258. Pessoas com velas acompanham o Lecionário.

PRIMEIRA LEITURA: Is 35,4-7a

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 145(146)

Refrão: Bendize, ó minha alma ao Senhor. Bendirei ao Senhor toda a vida!

SEGUNDA LEITURA: Tg 2,1-5

L.2 Leitura da Carta de São Tiago

EVANGELHO: Mc 7,31-37

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia (2x)

V. Jesus Cristo pregava o Evangelho, a boa notícia do Reino e curava seu povo doente de todos os males, sua gente!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- "Coragem! Não tenhais medo"! São palavras animadoras, de incentivo, de esperança presentes em praticamente todos os textos da Bíblia, especialmente nos textos vocacionais de chamado ou envio para a missão. Elas vêm acompanhadas da certeza da presença do Senhor: "Eu estarei convosco"; "eu estarei contigo"; "eu irei a vossa frente".

- Este é um dos critérios fundamentais para saber-

mos se estamos lendo corretamente a Bíblia, pois a Palavra de Deus é palavra criadora, geradora de vida, de esperança, de luz como se vivêssemos o invisível, e que levam à ação. Palavra inquieta que nos tira da zona de conforto e leva a enfrentar as situações mais difíceis e conflitivas a ponto de dizermos: não sei como encontrei forças para dizer o que eu disse ou para fazer o que fiz. Se a Palavra é força criadora que gera vida, esperança, paz e reconciliação, é de Deus. Se leva ao ódio, ao rancor, ao desejo de vingança, não é de Deus.

- A primeira leitura, do profeta Isaías, aponta para os sinais que mudam a sorte do povo transformando totalmente a realidade: "Então os olhos dos cegos vão se abrir e abrem-se também os ouvidos dos surdos. Então, os aleijados vão pular como cabritos e a língua dos mudos entoará um cântico...". A realidade vai se transformar, uma espécie de nova criação: da terra seca jorram minas d'água e pelo deserto correm rios frondosos.

- A segunda leitura, da carta de Tiago, mostra um exemplo concreto de discriminação do pobre na comunidade e como isso é uma contradição com a fé em Cristo. Ela aponta quais deveriam ser os critérios a serem levados em conta: são o fato de que Deus escolheu os pobres "para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que amam", e a primazia da lei de "amar o próximo como a si mesmo".

- O Evangelho está contextualizado no retorno da viagem de Jesus da região de Tiro. Cita ainda a passagem na região de Sidônia e Decápole, ambas constituídas por pagãos, e dirige-se para a região da Galileia onde lhe é apresentado uma pessoa especial: não ouve, nem fala. Algo parece ter mudado na forma pedagógica de Jesus agir. Ao contrário do que fez em outras situações, Jesus não impõe as suas mãos sobre o surdo-mudo, mas o leva a sós, para longe da multidão. Também há mudança pedagógica na forma de devolver-lhe a audição e a fala: "Jesus pôs os dedos nos seus ouvidos, cuspiu, e com a saliva tocou-lhe a língua". Mas a cura não foi imediata. Parece algo processual, trabalhoso. "Olhando para o céu, suspirou, e disse 'Effetá!' [que quer dizer: 'Abre-te!']". O apelo é ao Pai, mas a única palavra de Jesus dirige-se ao coração da pessoa com surdez e mudez. Somente um encontro profundo e pessoal com Jesus é capaz de curar de verdade. Quanto mais Jesus os proibia de contar, tanto mais eles, os desconhecidos, o proclamavam. Significa algo mais que simplesmente contar. "Proclamar" é um termo técnico usado por

Marcos para referir-se à proclamação do Evangelho. Proclamavam o bem que Jesus fez, não somente a este surdo-mudo, e sim no plural: "Ele tem feito tudo bem; faz tanto os surdos ouvirem como os mudos falarem". Abrir os olhos e ouvidos são metáforas da situação em que vive o povo. A cegueira é uma referência à cegueira dos que têm olhos, mas não enxergam os sinais da transformação. Têm ouvidos, mas somente escutam o que reforça os seus próprios preconceitos. Têm pernas, mas vivem imobilizados pelo medo e suas concepções pessimistas. Têm boca, mas não dizem um "a" de ânimo, de profetismo e de esperança.

- Três aspectos relevantes se destacam no Evangelho: a mudança de vida anunciada pelo profeta Isaías já está em marcha; há uma mudança metodológica no anúncio da Boa-Nova de Jesus que valoriza mais o processo; e a Boa-Nova é compreendida e replicada por pessoas anônimas, que não faziam parte da casa de Israel. Abrir os olhos e os ouvidos, desprender a língua e fazer os coxos e paráliticos andarem são sinais da presença do Reino que precisam ser atualizados na ação missionária.

- A viagem de Jesus para a região de Tiro, Sidônia e Decápole, provoca uma mudança de atitude em Jesus, não mais de primazia do povo de Israel sobre os povos tidos como pagãos, mas de participarem dos dons do Reino em condições iguais. O que importa é fazer o bem, acolher-se mutuamente e desenvolver um processo que valoriza a diversidade, proporcione proximidade, de contato físico, de superação das próprias fronteiras. Daí a importância do alerta que Tiago faz para não cair em tentação de classificar as pessoas segundo a sua origem, cultura ou classe social.

- Por fim, a Boa-Nova é proclamada pelas pessoas que não são da comunidade de Israel que reconhecem que "tudo Ele tem feito bem". Perceber essa novidade exige de nós uma mudança de mentalidade de estruturas, como afirma o documento Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade (Doc 105): "A Igreja não é uma ilha de perfeitos, mas uma comunidade missionária e de aprendizagem em seu modo de ser, organizar e agir como seguidora de Jesus Cristo. Viver e atuar neste mundo globalizado implica mudança de mentalidade e de estruturas".

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Com a coragem de discípulos missionários de Jesus Cristo, professemos a nossa fé: **Creio em Deus...**

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, a Palavra de Deus deve chegar aos nossos corações e iluminar todo relacionamento humano. Para bem acolhermos esta Palavra, elevemos ao Deus de misericórdia nossas preces. Digamos: **Ouvi-nos, Deus de amor.**

L.1 Pelo Papa, Bispos e todo o clero, para que sejam fiéis anunciadores da vossa bondade, pelo anúncio da Palavra e pela celebração dos Sacramentos, nós vos pedimos.

L.2 Por todos os fiéis leigos, para que escutem a Palavra e busquem praticá-la no cotidiano de suas vidas, nós vos pedimos.

L.1 Pelo Brasil, que no dia 07 comemora o Dia da Pátria, para que governantes e todos os brasileiros tenham fortalecidos os compromissos com a paz, a justiça, o bem comum e a concórdia, nós vos pedimos.

L.2 Pela Arquidiocese de Vitória que no dia 08, Festa da Natividade de Nossa Senhora, celebra sua padroeira. Para que todos se empenhem sempre em meditar, rezar e difundir a Palavra de Deus, nós vos pedimos.

L.1 Por todos os excluídos, para que sua voz e seus clamores sejam ouvidos e não sejam vítimas da falta de respeito e dignidade e nem alvos de violências das mais diversas, nós vos pedimos.

D. Senhor Deus, que, em vosso Filho Jesus Cristo, cumpristes as profecias de encorajar os desanimados e soltar a língua dos mudos, escutai as nossas orações e dignai-vos atendê-las, segundo o vosso coração. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Com o nosso dízimo e as nossas ofertas, queremos entregar no altar do Senhor toda a nossa vida, nossa disposição em praticar o que é justo, e também de servir e acolher a todos sem distinção. As ofertas e dízimo serão apresentados ao final da celebração.

Um coração para amar... nº 471

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

T. *É nossa alegria e salvação.*

D. Jesus é a Palavra encarnada do Pai. Caminha conosco, nos chama à conversão, concede a salvação a todos os que o seguirem e viverem como Ele. Cantemos em ação de graças por esta Palavra Viva, o Cristo presente no meio de nós.

Tu és minha vida... n° 1.250

D. Ó Deus, que chegue até vós toda a nossa louvação! Sempre possamos vos louvar e agradecer pelos imensos benefícios que realizais na vida dos seus filhos e filhas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor. *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor; aquele que me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- É na Eucaristia que nós renovamos... n° 582

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nutris e fortificais vossos fiéis com o alimento da vossa Palavra, concedei-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com Ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 12 a 21/09 - Novena e Festa de São Mateus, Padroeiro Diocesano. Acompanhe pelas redes sociais da Diocese de São Mateus.

19. DEVOÇÃO MARIANA

D. Maria é 'Mãe do Bom Conselho'. Com este título, pedimos sua intercessão por nosso país, pelos que nos governam e pelo povo brasileiro. Que todos tenham sabedoria para gozar dos seus direitos e responsabilidade nos deveres. Cantemos.

Maria o Magnificat cantou... n° 966

- Fazer uma coreografia com as crianças.

- Ao término, dar "vivas" à Nossa Senhora e rezar a Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Testemunhando o Cristo Salvador que cura e liberta, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Da minha fé... n° 709

Leituras para a Semana

2ª Cl 1,24-2,3 / Sl 61(62) / Lc 6,6-11

3ª Cl 2,6-15 / Sl 144(145) / Lc 6,12-19

4ª Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30 / Sl 70(71) / Mt 1,1-16.18-23

5ª Cl 3,12-17 / Sl 150 / Lc 6,27-38

6ª 1Tm 1,1-2.12-14 / Sl 15(16) / Lc 6,39-42

Sáb.: 1Tm 1,15-17 / Sl 112(113) / Lc 6,43-

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br